

EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NO ENSINO REMOTO DAS DISCIPLINAS DE PETROLOGIA SEDIMENTAR APLICADA E GEOLOGIA MARINHA NO CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO DA UFPEL

JHONATHAN THOMAZ¹; MARISTELA BAGATIN SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas – jhonathan.thomaz@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – mbsilva@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Segundo SILVA et al. (2021), a monitoria pode ser considerada uma modalidade de ensino que auxilia na aprendizagem, além de possuir o papel de contribuir na formação integrada do discente nas atividades de ensino, sendo desta maneira, entendida como um instrumento importante para a melhoria da aprendizagem na graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas.

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor (MATOSO, 2013).

O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados (MATOSO, 2013).

A melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, o combate à reprovação, à retenção e à evasão nos cursos de graduação da UFPEL, mediante atuação direta do monitor no apoio ao desenvolvimento dos componentes curriculares, além da identificação dos discentes com dificuldades de aprendizagem para a orientação e melhoria do desempenho acadêmico estão como os principais objetivos e obrigações do aluno-monitor, presentes no EDITAL Nº 01/2022 do Programa de Monitoria da UFPel.

Este estudo tem como objetivo apresentar a experiência como aluno-monitor das disciplinas de Petrologia Sedimentar Aplicada e de Geologia Marinha, ministradas no curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas, durante o Ensino remoto de 2021/2.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo de caráter descritivo, na forma de relato de experiência, realizado através da vivência da monitoria virtual percorrida durante o semestre de 2021/2 no curso de Engenharia de Petróleo da UFPel com as disciplinas de Petrologia Sedimentar Aplicada e de Geologia Marinha.

A cadeira Petrologia Sedimentar Aplicada, de código 15000492 é obrigatória e de ingresso anual. Ministrada para os alunos do 2º semestre do curso, em um período concentrado de 15 semanas, soma uma carga horária total de 60 horas e quatro créditos. As aulas, apresentadas pela professora Maristela Bagatin, se deram todas de maneira *online* através da plataforma virtual *e-aula*, da UFPel. Em seus objetivos, constavam: identificar e entender as características petrográficas

de rochas sedimentares do sistema petrolífero, especialmente de rochas reservatório, como modo preditivo na exploração de óleo e gás, reconhecer as características dos reservatórios de hidrocarbonetos numa armadilha, descrever a porosidade e a permeabilidade e discutir suas relações com a textura dos sedimentos, descrever as modificações diagenéticas e avaliar suas implicações na qualidade dos reservatórios.

O cronograma foi seguido de acordo com seu plano de ensino, ao qual incluía dois tipos de encontros: os síncronos e os assíncronos. O momento síncrono contava com encontros virtuais ocorridos pela plataforma de *Webconf*, da UFPel, com uma duração aproximada de dois créditos (50 minutos por aula), que aconteciam todas as terças-feiras a partir das 13h30 min. Este período era destinado aos estudantes para aulas expositivas, esclarecimento de dúvidas e orientações para o roteiro das aulas assíncronas que eram gravadas e disponibilizadas para o uso dos discentes que não puderam estar presentes no encontro síncrono.

Para o momento assíncrono eram fornecidos capítulos de livros, gravações de áudios informativos sobre o conteúdo abordado, slides de aulas e um questionário avaliativo. Para cada semana era fornecido também um espaço para dúvidas, denominado “Fórum de dúvidas”, onde os discentes poderiam interagir e tirar suas dúvidas que ficava disponível para todos, bem como docente e aluno-monitor.

Já o método de avaliação dos discente acontecia de forma assíncrona na plataforma *e-aula*. Um questionário de, em média, 15 perguntas era disponibilizado aos estudantes no início da apresentação de cada tópico da disciplina, iniciava-se as 13h30min do dia da abertura do tópico e fechava no fim do tópico, que variava de uma a duas semanas. Com isso os alunos obtinham uma nota de zero a dez para a aprovação final da disciplina. Ainda, em Petrologia Sedimentar Aplicada fora submetido aos discentes um resumo de um capítulo de uma bibliografia da disciplina localizada no *e-aula* para fins didáticos e de caráter avaliativo.

A disciplina de Geologia Marinha seguiu na mesma forma que a disciplina de Petrologia Sedimentar Aplicada. Com o código 15000486, Geologia Marinha também é uma cadeira ofertada anualmente e de caráter obrigatória. Totalizando 60 horas e quatro créditos é ministrada pela professora Maristela Bagatin para os alunos do 4º período do curso de Engenharia de petróleo. Os objetivos constam: conhecer a fisiografia e as condições de subsuperfície do ambiente marinho como subsídio na tomada de decisões para o assentamento de equipamentos destinados à extração e na análise de risco ambiental nas fases de exploração, produção e distribuição do petróleo e reconhecer a composição, estrutura e processos geológicos das margens continentais e crosta oceânica. O plano de ensino foi semelhante ao da disciplina de Petrologia Sedimentar, contudo, o prazo para entrega das atividades variava entre as 13h30min da segunda-feira da semana vigente com o encerramento variando de uma a duas semanas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total foram doze alunos matriculados na disciplina de Geologia Marinha com dez alunos aprovados e dois reprovados por frequência. Os infrequentes apenas se matricularam na cadeira e não assistiram e nem fizeram nenhuma atividade. O contato com os infrequentes foi feito no início do semestre para entender o motivo de tal feito e poder auxiliar no problema, via *e-aula* e *e-mail*, porém sem respostas. Com os dados dos dez aprovados sem exame, pode-se observar que a monitoria foi eficaz, a disciplina obteve uma porcentagem de aprovação de 83,33%.

No modelo de ensino remoto o aluno obteve maior possibilidade de obter ajuda com o aluno-monitor, pois o contato poderia ser feito a qualquer momento, ao invés de esperar um dia específico para sanar suas dúvidas.

Já com a disciplina de Petrologia Sedimentar Aplicada estavam matriculados 24 alunos. Quatro alunos não iniciaram a disciplina, estavam apenas matriculados, não frequentaram as aulas e não responderam os questionários, portanto ficaram infrequentes. Quatro alunos reprovaram por nota, portanto a disciplina ficou com 66,67% de aprovação. Com a cadeira de Petrologia Sedimentar Aplicada o desafio foi maior para conseguir sanar as dúvidas de todos os alunos que necessitavam, por ser um número maior de aluno. Pode-se inferir que o índice de aproveitamento discente durante o processo de ensino e aprendizagem na disciplina obtiveram resultados positivos, mostrados pelo baixo número de reprovações.

Para as duas disciplinas havia sempre *e-mails* enviados pelo aluno-monitor para alertá-los sobre o momento no qual o questionário era aberto e também alertas sobre o fechamento. Para auxiliar melhor os discentes, o número de telefone e *e-mail* foram disponibilizados para que o contato fosse melhor e as dúvidas fossem cessadas de um jeito mais rápido. O contato com a professora foi frequente e necessário para repassar recados importantes, dicas e observações sobre as disciplinas.

Com a atuação de aluno-monitor, foi possível entender melhor a plataforma do *e-aula*, tanto para uso da monitoria como o uso pessoal, assim foi possível auxiliar os alunos com dificuldades no uso dos recursos de plataforma digital.

4. CONCLUSÕES

Com base na experiência de aluno-monitor, foi possível perceber a importância da monitoria no processo de ensino e aprendizagem de uma disciplina, bem como identificar melhoria nos índices de retenção e evasão, o que também colabora para melhorar as avaliações do curso e instituição. A monitoria também permitiu vivenciar a experiência docente, tendo como resultado o aprimoramento pessoal e profissional do monitor. Tal experiência, possibilitou relembrar termos, técnicas e cálculos, que são utilizados durante a graduação e posteriormente necessários na vivência da profissão, bem como proporcionou um impacto no desenvolvimento da verbalização, comunicação e de habilidades educativas do monitor. Sendo assim, a participação do monitor foi de suma importância durante o ensino remoto, pois, além de auxiliar o docente na identificação dos estudantes com dificuldades de aprendizagem e colaborar para sanar suas dúvidas, foi fundamental para os alunos ingressantes do curso e a uma universidade, que puderam buscar relatos e informações sobre o curso. Além disso, a presença do monitor foi importante no auxílio dos estudantes com dificuldades no uso de ferramentas digitais e necessária porque, durante o ensino remoto, o contato discente-docente foi mais precário, o que pode ser melhorado pela presença do monitor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, F. V.; CORDEIRO, J. P. N.; SILVA, L. L. O.; PEREIRA, A. S. T.; DUARTE, G. C.; SILVA, E. A.; SILVA, L. M. T.; LIMA, E. K. F.; ANJOS, C. S.; ARAÚJO, E. D.; FERREIRA, J. P. M.; SANTOS, A. A.; CAVALCANTE, M. V. G. R. V.; LEMOS, T. S. A.; SANTOS, M. F.; LIMA, N. B. L.; SANTOS, L. B. L.; BOMFIM, R.A.;

SILVA, N.I.; LIMA, D.C.O. A importância da monitoria remota na formação acadêmica do estudante de Enfermagem. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista – SP, v.10, n.3, p.1-11, 2021.

MATOSO, L. M. L. A Importância da Monitoria na Formação Acadêmica do Monitor: Um Relato de Experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, Catussaba, ano 3, nº 2, p. 77 – 83. 2014.

UFPEL. **Edital nº. 01/2021 Programa de Bolsas Acadêmicas - Bolsas de Iniciação ao Ensino Processo Seletivo Simplificado para Bolsas De Monitoria Modalidade: Virtual**. Pelotas, 2021. Acessado em: 13/07/2022. Online Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/pre/files/2022/03/SEI_23110.002524_2022_15-edital.pdf.